

O Imperador Jun concordou com um aceno e, em seguida, acenou para chamar sua carruagem dourada, partindo em direção ao Palácio de Jade da Seita Chan. Pouco depois, a aura opressiva do Rei Demônio pairou sobre o Palácio de Jade, e uma voz trovejante ecoou nos ouvidos de todos que estavam lá: — Discípulos da Seita Chan oprimem minha raça demoníaca! Yuanshi Tianzun, você, saia agora! Yuanshi Tianzun balançou seu espanador de pêlos e suspirou levemente. Que confusão era essa? Os atos da Seita Chan no céu causaram problemas, e agora todos vinham atrás dele. Pensando no futuro, onde os caçadores de demônios da Seita Chan capturariam Shen Zhengdao e outros, ele imaginou que os demônios olhariam para os discípulos da Seita Chan com desprezo por muito tempo. Só de pensar nisso, Yuanshi Tianzun sentiu uma dor de cabeça. ... [Shen Xiaobao, furioso, transformou-se em seu verdadeiro corpo de leopardo e atacou Nezha com ferocidade] [Após várias lutas, os discípulos da equipe de caça cercaram Shen Xiaobao com espadas, mas ele saltou, ferindo vários deles] — Insolente! Como ousa ferir meus discípulos! — gritou Lu Tong, pegando um arco sagrado e disparando uma flecha dourada. — Não! — Shen Zhengdao, libertando-se de suas amarras, voou desesperado em direção a Shen Xiaobao. [A flecha dourada perfurou Shen Zhengdao e Shen Xiaobao, cravando os dois demônios em uma rocha de gelo] ... No mundo de Nezha, o Demônio. No penhasco fora de Chentangguan, Shen Gongbao tropeçou em direção ao céu. Instintivamente, ele lançou seu chicote de trovão, tentando salvar seu pai e irmão. Mas o chicote passou pelo céu sem tocar em Shen Zhengdao e Shen Xiaobao. — Pai! Irmão! Shen Gongbao gritou roucamente, seu coração dilacerado. Ele caiu de joelhos diante do céu e berrou: — Seita Chan! Lu Tong! Ele faria com que pagassem com sangue! ... [Shen Xiaobao voltou à forma humana e, desesperado, ajudou Shen Zhengdao, mas Lu Tong preparou outra flecha dourada] [Quando a flecha foi disparada, Shen Zhengdao protegeu Shen Xiaobao e fugiu] — Não escaparão! — Lu Tong saltou no ar, o vento rugindo ao seu redor. [Ele segurou firmemente os chifres de veado, e uma aura dourada brilhante envolveu seu corpo, formando dezenas de mãos luminosas.] [As mãos puxaram a corda do arco junto com ele, tecendo fios de energia reluzente.] [Com olhos afiados, Lu Tong mirou nos fugitivos. Quando a energia se condensou em uma flecha dourada, ele e as mãos liberaram o tiro, e a flecha voou como fogo, destruindo toda vida em seu caminho.] [Uma chuva de flechas douradas perseguiu Shen Zhengdao e Shen Xiaobao, arremessando-os para longe.] ... No mundo de Houyi, o Arqueiro. — Esse arco pode ser usado assim?! Houyi ficou impressionado, balançando seu próprio arco e olhando para os dez sóis no céu. Se ele atirasse como Lu Tong, nove flechas de uma vez, poderia derrubar nove corvos solares. Assim, não precisaria se preocupar com fugas e o povo sofreria menos com os dez sóis. Decidido, Houyi subiu em um penhasco e mirou nos corvos solares. No instante seguinte! Nove flechas voaram, buscando a vida dos nove corvos! ... No mundo de Douluo Dalu. O Mestre Guang Ling olhou para o céu, surpreso com a chuva de flechas douradas. — O arco de chifres de veado de Lu Tong é capaz de tal poder... O arco parecia comum, e Guang Ling inicialmente não lhe deu importância. Mas ele não esperava que Lu Tong tivesse uma técnica tão impressionante! Guang Ling riu, pegando seu próprio arco. — Vamos ver se seu arco de veado é melhor que meu Espírito Guang Ling. ... No mundo de Cang Yuan Tu. Liu Qiyue sorriu com desdém. — Não esperava que esse pequeno Lu Tong tivesse tais habilidades. Seu arco parecia quase tão bom quanto sua própria Fênix Divina. [59] Shen Gongbao massacra Chentangguan? Os mundos ficam furiosos! Rei Zhou: Rebeldes devem morrer! Shen Gongbao: Injustiça! [Depois de enviar Shen Xiaobao embora, Shen Gongbao virou-se para Li Jing.] — Traga... a lista de remédios! [No rio de Chentangguan, monstros marinhos carregavam remédios em seus dorsos, nadando rio acima.] [Na cidade, soldados, civis e demônios carregavam sacos de remédios, formando uma longa fila.] [O mordomo correu até Li Jing.] — Todos os remédios da lista estão aqui, e ainda trouxemos cem cestas de peixes. A cidade precisava de comida. [No casco de uma tartaruga gigante, Shen Gongbao preparava-se para partir, mas Li Jing o chamou.] — Mestre Shen, espere! Preparamos um banquete. Aceitaria nosso convite? A cena no céu mudou: [Num pátio aberto, Shen Gongbao e Li Jing sentaram-se para jantar, enquanto um demônio servia comida.] [Shen Gongbao olhou confuso, e o demônio explicou.] — O Senhor Li Jing me permitiu trabalhar aqui. [Li Jing serviu vinho.] — Ele pode ser um demônio, mas tem bom coração. ... No mundo de A Lenda da Serpente Branca. Num pátio,

duas figuras graciosas, uma branca e uma verde, sentavam-se juntas. Xiao Qing, apoiando o queixo na mão, balançava um copo de vinho enquanto olhava para o céu, sentindo-se incomodada. Bai Suzhen, por outro lado, sorriu ao ver a harmonia na cena. — Se todos os humanos fossem como Li Jing... Sua cauda de serpente deslizou suavemente no chão. Xiao Qing franziu a testa. — Mas pessoas como Li Jing são raras. Sua cauda verde tocou a de Bai Suzhen. — A maioria dos humanos nos vê como inimigos. — Irmã, não espere demais deles. Lembrando do passado, Xiao Qing ficou séria. — Especialmente o mestre Fahai... Antes que pudesse terminar, as duas viram Fahai se aproximando furioso. — Serpentes demoníacas! Morram! Mundo das Almas Gêmeas da Raposa. Sob a imensa Árvore dos Desejos Amargos de Tushan, Bai Yuechu afastou os cabelos da testa e soltou um longo suspiro. — Ufa, finalmente acabou. — O Imperador Demônio e a princesa poderem reencontrar-se na próxima vida já é um final feliz. Depois de falar um bocado sem receber resposta da pequena raposa ao seu lado, ele virou-se intrigado. A garotinha estava com o queixo apoiado nas mãos, admirando o céu. — Oi, bobinha, o que tá vendo tão fascinada assim? — resmungou Bai Yuechu, seguindo o olhar de Susu. A cena que se via era um banquete harmonioso, com humanos e demônios convivendo alegremente. — Nossa, que lindo! As pessoas e demônios de Chentangguan se dão tão bem... — comentou Tushan Susu, antes que sua expressão se tornasse sombria ao lembrar da recente batalha. — Às vezes são os próprios demônios que mais machucam outros demônios... As Raposas Negras, sendo demônios também, haviam atacado Tushan e quase dizimado todos os raposinhos. Enquanto naquele céu, Shen Gongbao, o demônio-leopardo, ajudava Li Jing, que por sua vez o convidava para jantar. Até eles tinham vários exemplos de amor entre humanos e demônios. — Ora, e humanos também fazem muita maldade entre si — disse Bai Yuechu, tentando animá-la. — Além do mais, só porque tão felizes agora não significa que não vão brigar depois... Ao levantar os olhos, se deparou com Susu encarando-o furiosa. — Melhor você calar a boca! — Ehh... [...] Mundo do Monge Ji Gong. O monge Ji Gong observava o céu com um sorriso largo, apontando com seu leque esfarrapado. — Humanos e demônios podem muito bem viver em harmonia, viu? — Um ajuda o outro na hora do aperto, e nos dias tranquilos batem papo e compartilham a mesa. Que coisa boa! — disse ele, balançando o leque enquanto suas vestes maltrapilhas dançavam com seus movimentos. Atrás dele, Chen Liang aproveitou para segurar a mão de Bai Ling, concordando com ar solene: — O mestre tem toda razão!

<http://portnovel.com/book/10/2222>